

Criação, trajetória e alterações na Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste 1956-1967

Alcides Goularti Filho (orientador): UNESC

Andre Scholl de Almeida (bolsista): UNESC

Talita Alves de Messias (bolsista): UNESC

Através da lei n. 2.976, de 28 de novembro de 1956, é criada a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste, uma autarquia federal destinada a elevar o padrão de vida da população da área superintendida e integrá-la à economia nacional. Sua área de abrangência compreendia municípios da fronteira sudoeste do país, ou seja, municípios localizados ao sudoeste dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Sua sede se localizava em Porto Alegre. É criada em um momento onde os debates relativos ao desenvolvimento regional e a integração nacional ganham força no Brasil, no seio do Plano de Metas, na década de 1950. Apesar de sua criação em 1956, a autarquia só tem seu regulamento aprovado em 1960, ano em que fora liberado pelo Ministério da Fazenda parte dos recursos para sua instalação. Todavia, a autarquia permanece por cinco anos sem poder de atuação, dado que somente no ano de 1962 seriam liberadas as verbas referentes aos exercícios de 1957 a 1962. Tratamos aqui de uma autarquia que não possuía fundo constitucional, diferente do que acontecia com os outros órgãos de mesmo cunho, como SUDENE e SUDAM. Viria a ser extinta pelo decreto-lei nº 301, de 28 de fevereiro de 1967, sendo criada, no mesmo ato, a Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste — SUDESUL. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é estudar a trajetória da SPVERFSP, na perspectiva da história econômica, enfocando a tentativa estatal inédita de formular, orientar e executar planos de desenvolvimento regional para Santa Catarina no período de 1956 a 1967. A metodologia utilizada é bibliográfica: na Internet, junto ao Senado Federal — na Coleção de Leis e Decretos da República — e pesquisas de campo em fontes documentais encontradas em bibliotecas do BRDE, FEE, UFSC, UFRGS e APESC.